



**CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA - CAP
PORTO DE SANTOS
ATA DA 492ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA**

Aos 18 (dezoito) dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas e trinta minutos, por videoconferência, realizou-se a quadringentésima nonagésima segunda Reunião Plenária Ordinária do Conselho de Autoridade Portuária do Porto de Santos – CAP. Participaram os Representantes do Poder Público: Dino Antunes Dias Batista, pela SNPTA; Orlando Razões, pela APS; CMG Marcus André, pela Autoridade Marítima. Os representantes da ANVISA; MAPA e Receita Federal, não compareceram à reunião, justificando suas ausências. Os Representantes da Classe Empresarial: Bruno Stupello e José Laborde, pela ABTRA; Frederico Abdala e Carlos Couto, pela ABTP; Mauro Sammarco, pela ACS, Ivam Jardim, pela AEB; Leonardo Ribeiro e Joel contente da Silva, pelo SOPESP. Os Representantes da Classe Laboral: Carlos Alberto Garcia. Os demais representantes da Classe laboral não compareceram a reunião, justificando suas ausências. Como convidada permanente, representante da ATP, compareceu Luciana Guerise. Participaram como convidados: Raphael Saidel, Sidney Verde, Thiago Robles; Eduardo Lopes, Elias Junior, Adilson Luiz e Martin Aron. Havendo número legal, foram abertos os trabalhos, tendo como Secretário Executivo Jorge Leite dos Santos e apoio do Supervisor Thiago Rodrigues Alves. Iniciando a reunião, o Presidente do Colegiado passou ao item **I – ABERTURA. I.01** - Leitura e aprovação da ata da 491ª Reunião Plenária Ordinária. Foi submetida aos Conselheiros que lida e achada conforme, foi aprovada. Na sequência o Presidente do Colegiado proferiu a leitura do item **II - ASSUNTOS GERAIS. II.01** - Follow up sobre Manutenção em vias públicas. O *Gerente de Manutenção de Infraestrutura, Mauricio Alvim Cury, realizou apresentação acerca do tema, destacando as seguintes informações: a) em 2024 foi realizada a manutenção de aproximadamente 66.000 m² de pavimento em paralelepípedos (Alemao-Rotatória e Av. Eng. Augusto Barata e Acesso a BTP, Outerinhos, Macuco e Margem Esquerda – Ilha Barnabé e Av. Bento Pedro da Costa (acesso a Conceiçãozinha); b) Em 2024 foram aplicadas cerca de 1730 toneladas de CBUQ em tampa buraco: b1) Margem Esquerda: Rua do Adubo, Av. Santos Dumont e Acesso à Santos Brasil; b2) Margem Direita: Av. Perimetral Margem Direita-Alemao ao Macuco;). Ao final, o Colegiado agradeceu pelas informações prestadas. A apresentação ficará arquivada na sede da Companhia. II.02 - Informações sobre a Avenida Perimetral da*



Margem Esquerda, especificamente quanto as datas de expectativas de entregas do projeto. O Colegiado tomou conhecimento do cronograma físico, apresentado pela contratada, do projeto da APME2F, sendo que, conforme exposto, os primeiros 3 meses (outubro, novembro e dezembro) serão dedicados à execução de sondagens, ensaios tecnológicos, estudos de tráfego e levantamentos de campo. Nesse período, também será realizada a consolidação do projeto conceitual. Nossa estimativa é que o projeto conceitual seja finalizado até o final de dezembro. **II.03** – Tomar conhecimento da Carta DIPRE nº 382/2024, datada de 1/11/2024, referente a Proposta de revisão da Poligonal do Porto Organizado de Santos. O Superintendente da APS, Bruno Tolino, informou ao Colegiado que a proposta encaminhada à Secretaria Nacional de Portos (SNP/MPOR), com exceção de ajustes pontuais, corresponde à mesma versão que foi submetida a consulta e audiência públicas, sendo que a proposta será avaliada pelo MPOR, e com base em precedentes de processos anteriores, estima-se um prazo de retorno entre 3(três) a 6 (seis) meses. Em seguida ocorreram questionamentos sobre o tema que foram prontamente respondidos pelo Superintendente. Sobre a proposta de revisão da Poligonal do Porto Organizado de Santos, elaborada pela Autoridade Portuária de Santos (APS), conforme APS-DIPRE-GD/382.2024, o CMG Marcus André, Capitão dos Portos de São Paulo solicitou o acesso aos arquivos vetoriais georreferenciados das áreas, já demandado por e-mail aos endereços negocios@portodesantos.gov.br; bruno.tolino@portodesantos.gov.br. Na sequência, participou aos Conselheiros do CAP que em 15/12/2023 a CPSP encaminhou à APS, por meio do Ofício nº 1041/CPSP-MB (Protocolo/APS: 16036/2023), uma minuta do Acordo de Cooperação Técnica e Plano de Trabalho decorrente, atinentes às tratativas para as obras de contrapartida das construções, reconstruções e gestões administrativas, visando a utilização da área de propriedade da Marinha do Brasil (margem direita), sob administração da CPSP, para a passagem do traçado de construção do Túnel Santos-Guarujá. Dentre as gestões administrativas previstas no Plano de Trabalho, constam: i) transferência definitiva à Marinha do Brasil das titularidades dos trechos 1 e 2 do Cais de Outeirinhos, com posterior retirada da Poligonal do Porto de Santos; e ii) transferência definitiva à Marinha do Brasil com posterior retirada da Poligonal do Porto de Santos da Alameda Almirante Barroso, adjacente à CPSP. O CMG Marcus André ressaltou, neste primeiro momento, a importância da transferência definitiva à Marinha do Brasil e da exclusão da Alameda Almirante Barroso da Poligonal do Porto Organizado de Santos, tendo em vista as atividades administrativas da Capitania, o atendimento ao público e a segurança das instalações militares do Complexo. Em



relação ao tema, o conselheiro Ivan Jardim ressaltou a importância de que os projetos dos arrendatários sejam preservados, garantindo que alterações na poligonal não interfiram nas operações em andamento. Ele também destacou que as contribuições apresentadas durante a audiência pública não foram respondidas, mesmo assim, o projeto foi encaminhado para a Secretaria Nacional de Portos. Dessa forma, ele alertou para a necessidade de cautela no cumprimento rigoroso dos procedimentos da alteração da Poligonal, visando evitar inconsistências ou falhas no processo. Com referência a revisão da Poligonal na margem esquerda entre os Terminais TEG e Cutrale o Conselheiro Carlos Couto salientou a importância de assegurar os direitos do Arrendatário com projetos já em andamento sejam preservados de modo que não cause restrições ou interfiram nas operações em andamentos ou futuras, também questionou sobre não haver regimentos sendo que a proposta de alteração da Poligonal neste trecho foi encaminhada a SNP sem as devidas análises de impactos. Ao final, o Colegiado agradeceu pelas informações prestadas e fica no aguardo da atualização sobre o tema. **II.04** - Apresentação de informações sobre a licitação do STS10 e, em especial, avaliação sobre os impactos do STS10 na mobilidade da região, considerando também a realocação do terminal de passageiros. O Superintendente da APS, Bruno Tolino, atualizou o Colegiado sobre o tema, em seguida, ocorreram vários questionamentos que foram prontamente respondidos pelo Superintendente. O conselheiro Ivam Jardim apontou que o projeto TECON Santos 10 está em fase de elaboração pela Infra S.A., uma empresa sediada em Brasília, e destacou a importância de que os profissionais envolvidos no desenvolvimento do projeto tenham contato com a comunidade local. Segundo ele, o Conselho de Autoridade Portuária (CAP) seria o órgão adequado para contribuir, integrando diretrizes regionais relevantes e aproveitando a experiência dos seus membros para enriquecer o projeto. Entre as principais preocupações, ele mencionou a questão da acessibilidade rodoviária tanto para a região quanto para a cidade de Santos, especificamente na margem direita. Assim, foi solicitada ao presidente do CAP, senhor Dino, a convocação dos membros para uma reunião onde esses pontos possam ser discutidos e alinhados. Ao final, o Colegiado agradeceu pelas informações prestadas solicitando que seja encaminhado ofício a Infra S/A., a fim de prestar informações sobre a modelagem a ser utilizada para a referida licitação. **II.05** - Apresentação de informações sobre FIPS: a) Quanto a troca que houve do viaduto pelas casas, foi informado que entre as obrigações assumidas pela AG-FIPS no Anexo I – Plano de Investimentos Mínimos, consta o projeto sob o ID 7, nomeado “Viário Rodoviário da Segunda Entrada de Santos”. Referido



projeto consiste na implantação de dois viadutos, um do lado São Paulo, na Alemoa, na conexão com a Via Anchieta, e outro do lado de Santos, no Saboó, na região da Rua Cristiano Ottoni e uma conexão viária rodoviária entre eles. Ocorre que as obras de arte serão implantadas em áreas pertencentes a concessões rodoviárias do Governo do Estado e de concessão ferroviária federal sob gestão da MRS Logística S/A. Esse fato é um desafio para o desenvolvimento do projeto, dado que há a necessidade de utilização de áreas além dos limites constantes na cessão da AG-FIPS, e demanda esforços adicionais e envolvimento de outros atores, com potencial para gerar atrasos no projeto e prejuízos ao Porto de Santos. A APS em tratativas com o Governo do Estado, sobretudo pela importância do projeto, tanto para a eficiência dos acessos terrestres do Porto quanto para a dinâmica e segurança do tráfego municipal, firmou convenio para que o Estado, em harmonia com a concessão da Ecovias e a expertise do DER, assumam a implementação do projeto. Em contrapartida, a APS e o Governo do Estado utilizarão os recursos financeiros previstos no compromisso do Contrato da AG-FIPS, em específico ao projeto Viário Rodoviário da Segunda Entrada de Santos, que serão aportados pela AG-FIPS, para a construção de unidades habitacionais nas cidades de Cubatão e Santos, a fim de liberar áreas operacionais na Baixada Santista e no Porto de Santos, para buscar a implantação de novos projetos ferroviários e garantir a eficiência do modal nos acessos do Porto de Santos. b) Mérito da troca e valores. Quanto a este tema foi informado: a) Intenção é Garantir a implementação do Projeto Viário Rodoviário da Segunda Entrada de Santos, por meio do convênio entre APS e o Governo do Estado, dentro das expectativas de prazo. Os valores constantes no contrato da AG-FIPS com a APS, para o ID 7, serão aportados pela AG-FIPS para que sejam utilizados pela APS e o Governo do Estado para fins sociais e, ao mesmo tempo, liberação de áreas operacionais para o crescimento e eficiência do modal ferroviário na Baixada Santista. c) Avaliação sobre o aumento da capacidade ferroviária decorrente das intervenções planejadas. c1) No primeiro, de vigência das suas operações, a AG-FIPS já implementou a ampliação das vias férreas no Pátio de Conceiçãozinha, projeto antecipado em 5 anos, muito importante para a operação da Margem Esquerda do Porto, principalmente nos acessos aos Terminais TEG e TEAG. Está finalizando o projeto no Pátio do Macuco de atendimento ao cluster de Celulose, projeto que irá alavancar as operações dos Terminais localizados no Corredor de Exportação (ADM, XXXIX e TES) e dos Terminais de Celulose instalados na região do Macuco (SUZANO, ELDORADO e BRACELL); c2) Foram iniciadas as obras do Boulevard Aéreo de acesso ao Parque Valongo, Passarela de Pedestres



da região do Canal do Mercado, Passarela de Pedestres na região da Praça da Santa. Projetos fundamentais para a segurança dos pedestres e da operação ferroviária nos limites do Porto;

c3) Os projetos estão sendo implementados dentro das expectativas de prazos e contemplam dobrar a capacidade ferroviária do Porto nos próximos 5 anos. d) Avaliação sobre a expectativa de aumento da demanda. d1) As expectativas são as melhores, os projetos e obras nas malhas ferroviárias que acessam o Porto e proporcionam aumento de capacidade estão em pleno andamento, e se conectam com os projetos da FIPS. Nesse sentido, as demandas se equalizarão com a capacidade dos próximos 5 anos. Na sequência ocorreram questionamento sobre o tema que foram prontamente respondidos pelos técnicos presentes. Ao final o Colegiado agradeceu pelas informações prestadas e solicitou que seja fornecido o cronograma do projeto detalhando qual será o aumento de capacidade ao longo dos próximos anos. A seguir passou ao item **III – OUTROS ASSUNTOS**. O Conselheiro Leonardo sugeriu que na próxima reunião seja apresentada a atualização sobre a dragagem de aprofundamento do canal. Presente na reunião, o Conselheiro do CAP e Diretor de Infraestrutura da APS, Orlando Razões, fez um breve relato sobre o tema e informou que irá realizar apresentação na próxima reunião. Não havendo outros assuntos o Presidente passou ao item **IV – ENCERRAMENTO**. Nada mais a ser tratado, o Presidente do Colegiado agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião, determinando a lavratura da presente ata. Fica registrado que o Presidente e o Secretário Executivo do Colegiado assinarão a respectiva ata e consolidarão, em documento único, a lista de presença. Mesa: Dino Antunes Dias Batista – Presidente; Jorge Leite dos Santos – Secretário Executivo. Conselheiros Presentes: Orlando Razões, Marcus André, Bruno Stupello, José Laborde, Frederico Abdala, Carlos Couto, Mauro Sammarco, Ivam Jardim, Leonardo Ribeiro, Joel Contente da Silva, Carlos Couto e José Laborde.

Dino Antunes Dias Batista
PRESIDENTE

Jorge Leite dos Santos
SECRETARIO EXECUTIVO